

Texto publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro contendo a listagem das 257 espécies.

Como resultado da elevada e intensa degradação dos ecossistemas causada pelo homem, muitas espécies do planeta vêm sendo perdidas, muitas delas antes mesmo de serem conhecidas. Se, para qualquer país, a perda desse patrimônio natural constitui elevado prejuízo, imaginemos o significado dessa perda para um país como o Brasil, dentro de cujas fronteiras encontra-se um dos maiores valores de biodiversidade do planeta. Essa perda de espécies e ameaça de extinção de outras, nas últimas décadas, têm resultado na preocupação em promover um conhecimento do status das espécies da fauna brasileira e, recentemente, levou ao estabelecimento pelo IBAMA da mais atual lista da fauna brasileira ameaçada de extinção. Contudo, fica fácil perceber que, para um país de dimensões continentais como o Brasil, em que ocorre uma variada gama de ecossistemas, o resultado é o de que encontramos acentuadas discrepâncias regionais. Como consequência, uma lista geral de espécies ameaçadas para o Brasil fortemente corre o risco de não contemplar tais discrepâncias, enquanto por outro lado tende a incluir predominantemente as espécies das regiões onde mais se concentra o conhecimento científico sobre a fauna. Por esta razão, a análise do status da fauna, quando realizado a nível mais regional (por exemplo, Estados), pode permitir conclusões mais consistentes além de, em conjunto com as de outras regiões, promover um melhor conhecimento sobre a situação real da fauna brasileira. Essa noção tem apontado durante esta última década para a importância dos Estados da União avaliarem o status da fauna ocorrente no interior de suas divisas e gerarem a lista daquelas espécies em risco de extinção no Estado. O IBAMA tem estimulado os Estados a produzir suas listas, como uma forma de lapidar e ampliar a lista geral da fauna brasileira. Minas Gerais, Paraná e São Paulo, recentemente realizaram tal avaliação e produziram suas listas, dando um importante passo para promover a proteção e a conservação de sua fauna.

A Constituição do Estado do Rio de Janeiro em seu artigo 258 do capítulo VIII sobre o Meio Ambiente, incumbe ao Poder Público "proteger e preservar a flora e a fauna, as espécies ameaçadas de extinção, as vulneráveis e raras, vedadas as práticas que submetam os animais à crueldade, por ação direta do homem sobre os mesmos". Mas, para que isso de fato ocorra, é necessário definir quais são as espécies que se encontram ameaçadas de extinção e que, por esse motivo, mereçam proteção especial. O Estado do Rio de Janeiro, como todos os demais, necessitava de uma lista de espécies ameaçadas, de forma a facilitar um melhor controle e proteção de sua fauna pelos órgãos competentes. O Setor de Ecologia do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, sensível a este problema, coordenou ao longo de 1997 a elaboração da lista da fauna ameaçada do Estado. Para a realização do avanço deste tipo de conhecimento, é fundamental a participação de especialistas que detêm a informação científica sobre cada grupo da fauna e, dos órgãos de política, gerenciamento e controle ambiental do Estado, uma integração indispensável que priorizamos obter de forma a garantir um resultado consistente.

O processo como um todo envolveu 120 cientistas especialistas nos diferentes grupos da fauna. O Setor de Ecologia da UERJ, com o apoio da Reitoria, da Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa-SR2, do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes e do Centro de Produção da UERJ, da FAPERJ e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente organizou o Workshop sobre a Fauna Ameaçada do Estado do Rio de Janeiro. Os cientistas após análise detalhada das espécies, indicaram o status atual de conservação destas, a categoria de ameaça, os critérios utilizados para inclusão na lista e as medidas propostas para a proteção da espécie.

O resultado geral deste processo de análise foi a elaboração da Lista Oficial da Fauna Ameaçada do Estado do Rio de Janeiro que foi publicada hoje no Diário Oficial. O Estado, sem dúvida, deu um importante passo para a conservação de sua fauna. Contudo, os resultados da Lista não são nada animadores, pois foram consideradas ameaçadas de extinção, nada menos, do que 257 espécies! Das espécies ameaçadas, 43 são invertebrados terrestres, dentre estes destacam-se espécies de borboletas, mariposas e libélulas; 28 espécies de invertebrados aquáticos, como camarões, caranguejos e moluscos; 48 espécies de peixes, sendo 39 de água doce e 9 de água salgada; 4 espécies de sapos e pererecas; 9 espécies de répteis, sendo 1 lagarto, 2 cobras, 1 jacaré e 5 tartarugas; 82 espécies de aves e 43 espécies de mamíferos.

A maior ameaça às espécies se deve, indubitavelmente, à destruição do habitat, embora ainda, para algumas espécies, o comércio e a caça ilegal sejam também importantes ameaças à sua sobrevivência. O Estado do Rio de Janeiro é coberto principalmente por Mata Atlântica e este é hoje um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta e também aquele com maior biodiversidade. Da época do descobrimento até o momento restam apenas 8% de sua cobertura original, que cobria toda a faixa litoral do nordeste, sudeste e sul do Brasil. Os animais que aí vivem necessitam, muitas vezes, de áreas contínuas preservadas e muitas espécies animais já se encontram extintas, como resultado da redução da cobertura vegetal original.

Nos principais ecossistemas brasileiros a degradação devido à ação e à ocupação humana sem planejamento tem produzido um efeito negativo sobre as populações animais e vegetais neles vivendo. À despeito da elevada diversidade de espécies nos ecossistemas brasileiros, o conhecimento sobre as comunidades animais é ainda consideravelmente limitado. O estudo destes aspectos torna-se difícil devido ao elevado nível de distúrbios causados pelo homem em vários ecossistemas, o que por sua vez, tem resultado em uma crescente preocupação com o declínio e/ou a possibilidade de extinção de muitas populações animais. Além da óbvia perda de diversidade genética, há o risco da extinção de várias espécies antes mesmo de haver qualquer conhecimento por parte da ciência sobre sua existência, seu papel, sua importância no ecossistema ou como fonte de recursos como alimento e substâncias bioativas de uso médico, farmacológico ou cosmético.

A população atual do Estado do Rio de Janeiro é superior a 13 milhões de habitantes, além de ser um dos Estados com ocupação mais antiga do Brasil, sua área de cobertura florestal já está reduzida a menos de 20% em relação àquela existente originalmente. Este processo de ocupação do Estado do Rio de Janeiro passou por inúmeros ciclos econômicos de extração e de produção, tendo atualmente como principais atividades os setores de serviços, comércio e turismo. Este último setor, concentra-se nos municípios de maior estado de preservação, destacando-se a Região Serrana, algumas áreas da Baía de Sepetiba e áreas do litoral, o que mostra a importância das florestas também como atrativo para o turismo.

O Estado apresenta atualmente grandes manchas florestais principalmente sobre as vertentes das cadeias montanhosas da Serra do Mar. Aproximadamente 50% destas áreas estão em unidades de conservação federais, estaduais e Reservas Particulares de Patrimônio Natural - as RPPNS, estando o restante em mãos de proprietários.

Os fatores de degradação das florestas no Estado do Rio de Janeiro são os mesmos observados para todas as formações florestais brasileiras, tais como a indefinição de uso do solo, a invasão de posseiros, o reflorestamento com espécies exóticas, o corte de madeira e lenha, o desmatamento legal e ilegal para agricultura, pecuária ou silvicultura, as queimadas, a poluição, a especulação imobiliária, a caça, a abertura de estradas, os projetos agropecuários, a visitação e o turismo.

A preservação dos fragmentos florestais remanescentes da Mata Atlântica necessita então de ações imediatas que venham garantir as funções ecológicas das florestas e a sobrevivência de espécies animais e vegetais sobreviventes de um dos maiores desmatamentos brasileiros ao longo deste último século sobre um único tipo de bioma.

O Estado do Rio de Janeiro, recentemente, foi apontado como o que mais devasta suas áreas florestadas. A elaboração de uma Lista com uma avaliação detalhada do status atual da fauna do Estado constitui-se em importante instrumento de ação para auxiliar políticas de conservação que podem ser desenvolvidas pelo Poder Público.

Apesar do triste resultado de termos encontrado 257 espécies ameaçadas de extinção no Estado do Rio de Janeiro e do fato deste ter sido indicado como sendo o que mais devasta suas florestas, não devemos e nem podemos desanimar. Os resultados de ações preservacionistas têm se mostrado bastante promissores e capazes de reverter situações até mesmo consideradas drásticas. Só para dar um exemplo, o nosso mico-leão-dourado, endêmico ao Estado do Rio de Janeiro, esteve à beira da extinção. Contudo, após anos de pesquisa sobre sua biologia e o trabalho de conservacionistas criando-os em cativeiro e reintroduzindo-os em áreas naturais, garantiu a reversão do quadro de um risco eminente de extinção, embora esta espécie ainda encontra-se ameaçada. O mesmo pode ser dito sobre as baleias, que devido à caça durante séculos, tiveram suas populações reduzidas a 10% do estado original. Hoje, pelo acordo assinado por diversos países de cessamento de caça, a maioria das populações de baleias vêm aumentando. Resultado que pode ser facilmente observado, pelo aumento de visitas destes animais em nossa costa.

Sabemos que as espécies carismáticas são ícones de conservação, mas sem dúvida muitas outras, não tão carismáticas, foram preservadas porque tiveram a sorte de estar à sombra daquelas espécies. Sendo ou não carismáticas todas e quaisquer espécies animais e vegetais devem ser preservadas, pois a extinção significa não apenas a perda de um patrimônio genético, mas a desestruturação de relações ecológicas surgidas há milhares de anos.

Por fim, não podemos esquecer que ao longo deste século, ricos eram considerados aqueles países que possuíam e produziam petróleo. Nesta virada de século e ao longo do próximo, seguramente um dos maiores valores econômicos que um país poderá ter, será a riqueza do patrimônio genético expresso a partir da biodiversidade que possui. Fica assim clara a importância de cada país e dos Estados que o compõem em resguardar mais este patrimônio, criando e desenvolvendo programas que cessem e recuperem a destruição dos habitats e a perda de espécies.

Dia 05 de junho foi comemorado mais um Dia Mundial do Meio Ambiente, data de importante reflexão sobre o passado, o presente e o futuro do ambiente do nosso planeta. Mais importante do que as datas são as ações relativas ao seu significado, e que possam constituir importante legado de conservação as gerações futuras.

FONTE: <http://www2.uerj.br/~imprensa/Listaoficial.htm>

LEGENDA

PE – Provavelmente extinta

CP – Criticamente em perigo

EP – Em perigo

VU – Vulnerável

Lista das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio de Janeiro

	CLASSE	ORDEM	FAMILIA	ESPÉCIE	AUTOR	NOME POPULAR	Categoria de ameaça
Inv. Aquáticos	Hydrozoa	Milleporina	Milleporidae	<i>Millepora alcicornis</i>	(Linnaeus, 1758)	coral de fogo	VU
Inv. Aquáticos	Anthozoa	Gorgonacea	Gorgoniidae	<i>Phyllogorgia dilatata</i>	(Esper, 1806)	orelha de elefante	VU
Inv. Aquáticos	Anthozoa	Gorgonacea	Actinidae	<i>Condylactis gigantea</i>	(Weinland, 1860)	anêmona do mar	EP
Inv. Aquáticos	Gastropoda	Prosobranchia	Naticidae	<i>Natica micra</i>	(Haas, 1953)		PE
Inv. Aquáticos	Gastropoda	Prosobranchia	Ampullariidae	<i>Pomacea Sordida</i>	(Swainson, 1823)	aruá do brejo	EP
Inv. Aquáticos	Gastropoda	Prosobranchia	Littorinidae	<i>Littorina angulifera</i>	(Lamarck, 1822)		VU
Inv.	Gastropoda	Prosobranchia	Ellobiidae	<i>Melampus coffeus</i>	(Linnaeus,	caramujo	Vu

Aquáticos					1758)		
Inv. Aquáticos	Gastropoda	Prosobranchia	Vermetidae	<i>Petalconchus myrakeenae</i>	(Absalão, 1987)		CP
Inv. Aquáticos	Gastropoda	Bivalvia	Ostracidae	<i>Crassostrea rhizophorae</i>	(Guilding, 1828)		EP
Inv. Aquáticos	Gastropoda	Bivalvia	Donacidae	<i>Donax hanleyanus</i>	(Philippi, 1842).		EP
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Palaemonidae	<i>Macrobrachium carcinus</i>	(Linnaeus, 1758)	pitu	VU
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Palaemonidae	<i>Macrobrachium heterochirus</i>	(Wiegmann, 1836)	pitu	EP
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Atyidae	<i>Atya gabonensis</i>	(Giebel, 1875)		EP
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Atyidae	<i>Atya scabra</i>	(Leach, 1816)		VU
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Atyidae	<i>Potimirim glabra</i>	(Kingsley, 1878)		VU
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Atyidae	<i>Potimirim potimirim</i>	(Müller, 1881)		VU
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Gegarcinidae	<i>Cardisoma guanhumi</i>	(Latreille, 1825)	ganhumi, guaiamu	EP
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Portunidae	<i>Callinectes larvatus</i>	(Ordway, 1863)	siri	VU
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Grapsidae	<i>Aratus pisonii</i>	(H. Milne Edwards, 1837)	aratú, aratú do mangue	VU
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Grapsidae	<i>Sesarma rectum</i>	(Randall, 1840)		VU
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Grapsidae	<i>Goniopsis cruenta</i>	(Latreille, 1803)	maria mulata	VU
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Ocypodidae	<i>Ucides cordatus</i>	(Linnaeus, 1763)	uca	EP
Inv. Aquáticos	Crustacea	Decapoda	Ocypodidae	<i>Uca vocator</i>	(Herbst, 1804)	chama-maré	VU
Inv. Aquáticos	Insecta	Ephemeroptera	Leptophlebiidae	<i>Massartela spp</i>	(Lestage, 1924)		VU
Inv.	Insecta	Ephemeroptera	Leptophlebiidae	<i>Perissophlebioides</i>	(Savage,		VU

	Aquáticos				<i>flinti</i>	1986)		
	Inv. Aquáticos	Insecta	Ephemeroptera	Baetidae	<i>Baetodes itatiaianus</i>	(De Moulin, 1955)		VU
	Inv. Aquáticos	Insecta	Lepidoptera	Pyralidae	<i>Parapoynx restingalis</i>	(Da Silva & Nessimian, 1990)		VU
	Inv. Aquáticos	Insecta	Coleóptera	Dytiscidae	<i>Platynectes undecimguttatus</i>	(Aubé 1838)		VU
	Inv. Terrestres	Insecta	Coleoptera	Chrysomelidae	<i>Elytrosphaera lahtivirtai</i>	(Béchyné, 1951)	besouro	VU
	Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Hesperiidae	<i>Parelbella polyzona</i>	(Latreille, 1824)	borboleta	EP

Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Hesperiidae	<i>Pseudocroniades machaon seabrai</i>	(Mielke, 1982)	borboleta	EP
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Hesperiidae	<i>Pyrrhopyge rhacia</i>	(Hewitson 1875)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Hesperiidae	<i>Turmada maravilha</i>	(Foetterle, 1902)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Hesperiidae	<i>Zonia zonia</i>	(Evans, 1951)	borboleta	EP
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Heraclides himeros</i>	(Hopffer, 1866)	borboleta	CP
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Parides ascanius</i>	(Cramer, 1775)	borboleta	CP
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Eurytides iphitas</i>	(Hübner, 1821)	borboleta	PE
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Mimoides lysithous harrisianus</i>	(Swainson, 1822)	borboleta	CP
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Actinote zikani</i>	(D'Almeida, 1951)	borboleta	EP
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Agrias claudina claudina</i>	(Godart, 1824)	borboleta	CP
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Callicore hydarnis</i>	(Godart, 1824)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Dasyophthalma delanira</i>	(Hewitson, 1862)	borboleta	EP
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Dasyophthalma geraensis</i>	(Rebel, 1922)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Doxocopa laurona</i>	(Schaus, 1902)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Dynastor napoleon</i>	(Doubleday, 1849)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Heliconius nattereri</i>	(Felder & Felder, 1865)	borboleta	EP
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Hyalyris fiammetta</i>	(Hewitson, 1852)	borboleta	PE
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Hyalyris leptalina</i>	(Felder & Felder, 1865)	borboleta	PE

Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Hypoleria fallens</i>	(Haensch, 1905)	borboleta	CP
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Melinaea mnasia thea</i>	(Hewitson, 1855)	borboleta	PE
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Ortilia polinella</i>	(Hall, 1928)	borboleta	PE
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Pampasatyrus gyrtone</i>	(Berg, 1877)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Prepona deiphile</i>	(Godart, 1824)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Narope cyllarus</i>	(Westwood, 1851)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Tithorea harmonia caissara</i>	(Zikán, 1941)	borboleta	PE
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Pieridae	<i>Hesperocharis emeris</i>	(Boisduval, 1836)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Pieridae	<i>Moschoneura methymna</i>	(Godart, 1819)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Lycaenidae	<i>Alesa prema</i>	(Godart, 1824)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Lycaenidae	<i>Arcas ducalis</i>	(Westwood, 1851)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Lycaenidae	<i>Cyanophrys berthia</i>	(Jones, 1912)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Lycaenidae	<i>Eucorna sanarita</i>	(Schaus, 1902)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Lycaenidae	<i>Symphachia arion</i>	(Felder, 1865)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Lycaenidae	<i>Xenandra heliodes dibapha</i>	(Stichel, 1909)	borboleta	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Saturniidae	<i>Copiopteryx semiramis phoenix</i>	(Deyrolle, 1869)	mariposa	EP
Inv. Terrestres	Insecta	Lepidoptera	Saturniidae	<i>Dirphia monticola</i>	(Zerny, 1923)	mariposa	VU
Inv. Terrestres	Insecta	Odonata	Aeshnidae	<i>Staurophlebia reticulata</i>	(Burmeister, 1839)	libélula	VU
Inv.	Insecta	Odonata	Libellulidae	<i>Erythrodiplax</i>	(Borror, 1942)	libélula	PE

Terrestres				<i>chromoptera</i>			
Inv. Terrestres	Insecta	Odonata	Coenagrionidae	<i>Acanthagrion taxaense</i>	(Santos, 1965)	libélula	PE
Inv. Terrestres	Insecta	Odonata	Pseudostigmatidae	<i>Mecistogaster asticta</i>	(Selys, 1880)	libélula	EP
Inv. Terrestres	Insecta	Orthoptera	Tettigoniidae	<i>Porphyromma speciosa</i>	(Von Wattenwyl, 1895)	esperança	EP
Inv. Terrestres	Diplopoda	Orthoptera	Tettigoniidae	<i>Rhinocricus padbergi</i>	(Verhalss, 1938)	gongolo	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Acentronichthys leptos</i>	(Eigenmann & Eigenmann, 1889)		VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Chasmocranus truncatorostris</i>	(Borodin, 1927)		VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Microglanis nigripinnis</i>	(Bizerril & Peres-Neto, 1992)	bagre	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachneridion parahybae</i>	(Steindachner, 1876)	surubim	EP
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Bunocephalidae	<i>Dysichthys iheringi</i>	(Boulenger, 1891)		VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Loricariidae	<i>Hemipsilichthys garbei</i>	(Ihering, 1911)	casculo	EP
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Loricariidae	<i>Krononichthys heyland</i>	(Boulenger, 1900)	casculo	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Loricariidae	<i>Neoplecostomus varipictus</i>	(Bizerril, 1995)	casculo	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhina rudolphi</i>	(Ribeiro, 1911)	casculo	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Loricariidae	<i>Pogonoponoides parahybae</i>	(Steindachner, 1876)	casculo	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Loricariidae	<i>Rhinelepis áspera</i>	(Agassiz, 1829)	casculo	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Loricariidae	<i>Upsilonodus victori</i>	(Ribeiro, 1924)	casculo	VU
Peixes	Pisces	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Hemodietus</i>	(Ribeiro,		VU

Dulcícolas				<i>passareli</i>	1944)		
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura nematopteryx</i>	(Pinna, 1988)		EP
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Ituglanis parahybae</i>	(Eigenmann, 1918)	cambeva	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus albinotatus</i>	(Costa, 1992)		VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus auroguttatus</i>	(Costa, 1992)	cambeva	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus goeldi</i>	(Boulenger, 1869)	cambeva	
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus mimonha</i>	(Costa, 1992)	cambeva	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus mirissumba</i>	(Costa, 1992)	cambeva	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus paquequerensis</i>	(Ribeiro, 1943)	cambeva	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus trigutatus</i>	(Eigenmann, 1917)	cambeva	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus vermiculatus</i>	(Eigenmann, 1917)	cambeva	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus travassoi</i>	(Ribeiro, 1949)	cambeva	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cypriniformes	Characidiidae	<i>Characidium alipioi</i>	(Travassos, 1955)	canivete	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cypriniformes	Characidiidae	<i>Characidium grajahuensis</i>	(Travassos, 1944)	canivete	CP
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cypriniformes	Characidiidae	<i>Characidium lauroi</i>	(Travassos, 1949)	canivete	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Characiformes	Characidae	<i>Hyphessobrycon flammeus</i>	(Myers, 1924)	tetra	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Characiformes	Characidae	<i>Cheirodon parahybae</i>	(Eigenmann & Eigenmann, 1915)	tetra	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias citrinipinnis</i>	(Costa, Lacerda & Tanizaki,	peixe das nuvens	EP

					1988)		
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias cruzi</i>	(Costa, 1988)	peixe das nuvens	CP
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias fluminensis</i>	(Faria & Müller, 1937)	peixe das nuvens	CP
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias fractifasciatus</i>	(Costa, 1988)	peixe das nuvens	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias minimus</i>	(Meyers, 1942)	peixe das nuvens	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias nanus</i>	(Cruz & Peixoto, 1983)	peixe das nuvens	VU
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias sandrii</i>	(Faria & Müller, 1937)	peixe das nuvens	PE
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias marmoratus</i>	(Ladiges, 1934)	peixe das nuvens	PE
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys constanceae</i>	(Myers, 1942)		CP
Peixes Dulcícolas	Pisces	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys whitei</i>	(Myers, 1942)		EP
Peixes Marinhos	Pisces	Elasmobranchii	Squatinaidae	<i>Squatina guggenheim</i>	(Marini, 1936)	cação anjo	VU
Peixes Marinhos	Pisces	Elasmobranchii	Pristidae	<i>Pristis pectinata</i>	(Lathan, 1794)	peixe serra	VU
Peixes Marinhos	Pisces	Elasmobranchii	Pristidae	<i>Pristis perotteti</i>	(Müller & Henle, 1841)	peixe serra	VU
Peixes Marinhos	Pisces	Elasmobranchii	Rhinobatidae	<i>Rhinobatus horkelii</i>	(Müller & Henle, 1841)	raia viola	VU
Peixes Marinhos	Pisces	Actinopterygii	Clupeidae	<i>Sardinella brasiliensis</i>	(Steindachner, 1789)	sardinha verdadeira	VU
Peixes Marinhos	Pisces	Actinopterygii	Syngnathidae	<i>Hiphocampus reidi</i>	(Ginsburg, 1933)	cavalo marinho	VU
Peixes Marinhos	Pisces	Actinopterygii	Syngnathidae	<i>Hiphocampus erectus</i>	(Perry, 1810)	cavalo marinho	VU
Peixes Marinhos	Pisces	Actinopterygii	Scombridae	<i>Thunnus maccoyii</i>	(Castelnau, 1872)	atum	VU
Peixes Marinhos	Pisces	Actinopterygii	Scombridae	<i>Thunnus obesus</i>	(Lowe, 1839)	atum	VU

Anfíbios	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	<i>Paratelmatobius lutzii</i>	(B. Lutz & Carvalho, 1958)		VU
Anfíbios	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	<i>Holoaden bradei</i>	(B. Lutz, 1958)		VU
Anfíbios	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	<i>Holoaden luederwaldti</i>	(Miranda-Ribeiro, 1920)		VU
Anfíbios	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	<i>Thoropa petropolitana</i>	(Wandolleck, 1907)		EP
Répteis	Reptilia	Squamata	Tropiduridae	<i>Liolaemus lutzae</i>	(Mertens, 1938)	lagartixa-da-areia	VU
Répteis	Reptilia	Squamata	Viperidae	<i>Lachesis muta rhombeata</i>	(Linnaeus, 1766)	surucucu-pico-de-jaca	EP
Répteis	Reptilia	Squamata	Viperidae	<i>Bothrops bilineatus</i>	(Wied, 1825)	jararaca-verde; patioba	PE
Répteis	Reptilia	Crocodylia	Alligatoridae	<i>Caimam latirostris</i>	(Daudin, 1802)	jacaré-de-papo-amarelo	EP
Répteis	Reptilia	Chelonia	Chelidae	<i>Phrynops hogeii</i>	(Mertens, 1967)		VU
Répteis	Reptilia	Chelonia	Cheloniidae	<i>Caretta caretta</i>	(Linnaeus, 1758)	cabeçuda	VU
Répteis	Reptilia	Chelonia	Cheloniidae	<i>Chelonia mydas</i>	(Linnaeus, 1758)	tartaruga verde	VU
Répteis	Reptilia	Chelonia	Cheloniidae	<i>Eretmochelys imbricata</i>	(Linnaeus, 1766)	tartaruga de pente	VU
Répteis	Reptilia	Chelonia	Dermochelyidae	<i>Dermochelys coriacea</i>	Linnaeus, 1766)	tartaruga de pente	VU
Aves	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Tinamus solitarius</i>	(Vieillot, 1819)	macuco	EP
Aves	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus variegatus</i>	(Gmelin, 1789)	chororão	CP
Aves	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus noctivagus</i>	(Wied, 1820)	jaó-do-sul	PE
Aves	Aves	Pelicaniformes	Anhingidae	<i>Anhinga anhinga</i>	(Linnaeus, 1766)	biguatinga	VU
Aves	Aves	Ciconiformes	Ardeidae	<i>Tigrisoma</i>	(Such, 1825)	socó-boi-	PE

				<i>fasciatum</i>		escuro	
Aves	Aves	Ciconiformes	Threskiornitidae	<i>Eudocimus ruber</i>	(Linnaeus, 1758)	guará	CP
Aves	Aves	Ciconiformes	Ciconidae	<i>Ciconia maguari</i>	(Gmelin, 1789)	maguari	VU
Aves	Aves	Anseriformes	Anatidae	<i>Cairina moschata</i>	(Linnaeus, 1758)	pato-do-mato	VU
Aves	Aves	Anseriformes	Anatidae	<i>Dendrocygna bicolor</i>	(Horsfield, 1824)	marreca-caneleira	VU
Aves	Aves	Anseriformes	Anatidae	<i>Sarkidiornis melanotos</i>	(Pennant, 1769)	pato-de-crista	EP
Aves	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	<i>Sarcoramphus papa</i>	(Linnaeus, 1758)	urubu-rei	VU
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Accipiter poliogaster</i>	(Temminck, 1824)	tauató-pintado	VU
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Leucopternis lacernulata</i>	(Temminck, 1827)	gavião-pomba	VU
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Busarellus nigricollis</i>	(Latham, 1790)	gavião-belo	VU
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Morphnus guianensis</i>	(Daudin, 1800)	uiraçu-falso	PE
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Harpia harpyja</i>	(Linnaeus, 1758)	gavião-real	EP
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Spizastur melanoleucus</i>	(Vieillot, 1816)	gavião-pato	VU
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Spizaetus ornatus</i>	(Daudin, 1801)	gavião-de-penacho	PE
Aves	Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Falco deiroleucus</i>	(Temminck, 1825)	falcão-de-peito-vermelho	PE
Aves	Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Crax blumenbachii</i>	(Spix, 1825)	mutum-do-sudeste.	PE
Aves	Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Pipile jacutinga</i>	(Spix, 1825)	jacutinga	PE
Aves	Aves	Gruiformes	Rallidae	<i>Helionis fulica</i>	(Boddaert, 1783)	picaparra	VU
Aves	Aves	Charadriiformes	Laridae	<i>Larus maculipennis</i>	(Lichteinstein, 1823)	gaivota-maria-velha	PE

Aves	Aves	Charadriiformes	Laridae	<i>Phaetusa simplex</i>	(Gmelin, 1789)	trinta-réis-grande	PE
Aves	Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Columba speciosa</i>	(Gmelin, 1789)	pomba-trocal	VU
Aves	Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Claravis godefrida</i>	(Temminck, 1811)	paruru	EP
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Ara ararauna</i>	(Linnaeus, 1758)	canindé	PE
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Ara chloroptera</i>	(Gray, 1859)	arara-vermelha-grande	PE
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Aratinga auricapilla</i>	(Kuhl, 1820)	jandaia-de-testa-vermelha	VU
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura cruentata</i>	(Wied, 1820)	fura-mato	EP
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura leucotis</i>	(Kuhl, 1820)	tiriba-de-orelha-branca	VU
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Touit melanonota</i>	(Wied, 1820)	apuim-de-cauda-vermelha	VU
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Touit surda</i>	(Kuhl, 1820)	apuim-de-cauda-amarela	VU
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona rhodocorytha</i>	(Salvadori, 1890)	chauá	VU
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona vinacea</i>	(Kuhl, 1820)	papagaio-de-peito-roxo	VU
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona farinosa</i>	(Boddaert, 1783)	papagaio-moleiro	VU
Aves	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Triclaria malachitacea</i>	(Spix, 1824)	sabiá-cica	VU
Aves	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	<i>Dromococcyx pavoninus</i>	(Pelzeln, 1870)	peixe-frito-pavonino	PE
Aves	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	<i>Neomorphus geoffroyi</i>	(Temminck, 1820)	jacu-estalo	PE
Aves	Aves	Caprimulgiformes	Nyctibidae	<i>Nyctibius grandis</i>	(Gmelin, 1788)	mãe-da-lua-gigante	VU

Aves	Aves	Piciformes	Bucconidae	<i>Monasa morphoeus</i>	(Hahn & Küster, 1823)	bico-de-brasa-de-testa-branca	PE
Aves	Aves	Piciformes	Bucconidae	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	(Pallas, 1782)	urubuzinho	EP
Aves	Aves	Piciformes	Galbulidae	<i>Jacamaralcyon tridactyla</i>	(Vieillot, 1817)	cuitelão	VU
Aves	Aves	Piciformes	Rhamphastidae	<i>Pteroglossus aracari</i>	(Linnaeus, 1758)	araçari-de-bico-	VU
Aves	Aves	Piciformes	Picidae	<i>Piculus chrysochlorus</i>	(Vieillot, 1818)	pica-pau-dourado-escuro	PE
Aves	Aves	Passeriformes	Formicariidae	<i>Dysithamnus plumbeus</i>	(Wied, 1831)	choquinha-chumbo	EP
Aves	Aves	Passeriformes	Formicariidae	<i>Myrmotherula minor</i>	(Salvadori, 1867)	choquinha-pequena	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Formicariidae	<i>Myrmotherula urosticta</i>	(Sclater, 1857)	choquinha-de-rabo-cintado	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Formicariidae	<i>Formicivora littoralis</i>	(Gonzaga & Pacheco, 1990)	formigueiro-do-litoral	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Formicariidae	<i>Formicivora erythronotus</i>	(Hartlaub, 1852)	formigueiro-de-cabeça-negra	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Thripophaga macroura</i>	(Wied, 1821)	rabo-amarelo	EP
Aves	Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Sclerurus mexicanus</i>	(Sclater, 1857)	vira-folha-de-peito-vermelho	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Xiphorhynchus picus</i>	(Gmelin, 1788)	arapaçu-de-bico-branco	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	(Müller, 1776)	maria-leque	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Ornithion inerne</i>	(Hartlaub, 1853)	poaieiro-de-sombrancelha	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phylloscartes</i>	(Sclater,	papa-	VU

				<i>oustaleti</i>	1887)	moscas-de olheiras	
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phylloscartes sylviolus</i>	(Cabanis & Heine, 1859)	papa-moscas	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>	(Temminck, 1820)	bico-chato- grande	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Platyrinchus leucoryphus</i>	(Wied, 1831)	patinho- gigante	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Pipra rubrocapilla</i>	(Temminck, 1821)	cabeça- encarnada	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Pipra pipra</i>	(Linnaeus, 1758)	cabeça- branca	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Neopelma aurifrons</i>	(Wied, 1831)	fruxu-baiano	EP
Aves	Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Pyroderus scutatus</i>	(Shaw, 1792)	pavão-do- mato	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Carpornis melanocephalus</i>	(Wied, 1820)	sabiá-pimenta	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Cotinga maculata</i>	(P.L.S. Müller, 1776)	crejoá	PE
Aves	Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Xipholena atropurpurea</i>	(Wied, 1820)	anambé-de- asa-branca	EP
Aves	Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Lipaugus lanioides</i>	(Lesson, 1844)	tropeiro-da- serra	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Piprites pileatus</i>	(Temminck, 1822)	canaleirinho- de-chapéu- preto	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Muscicapidae	<i>Ramphocaenus melanurus</i>	(Vieillot, 1819)	bico- assovelado	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Muscicapidae	<i>Polioptila lactea</i>	(Sharpe, 1885)	balança-rabo- leitos	PE
Aves	Aves	Passeriformes	Mimidae	<i>Mimus gilvus (Vieillot, 1807)</i>	(Vieillot, 1807)	sabiá-da- praia	EP
Aves	Aves	Passeriformes	Emberezidae	<i>Schistochlamys melanopis</i>	(Latham, 1790)	sanhaço-de- coleira	PE
Aves	Aves	Passeriformes	Emberezidae	<i>Tangara velia</i>	(Linnaeus, 1758)	saíra- diamante	PE

Aves	Aves	Passeriformes	Emberezidae	<i>Tangara mexicana</i>	(Linnaeus, 1766)	cambada-de-chaves	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Emberezidae	<i>Chlorophanes spiza</i>	(Linnaeus, 1758)	saí-verde	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Emberezidae	<i>Sporophyla frontalis</i>	(Verreaux, 1869)	pichocho	EP
Aves	Aves	Passeriformes	Emberezidae	<i>Sporophyla falcirostris</i>	(Temminck, 1820)	cigarra-verdadeira	EP
Aves	Aves	Passeriformes	Emberezidae	<i>Sporophyla collaris</i>	(Boddaert, 1783)	coleiro-do-brejo	EP
Aves	Aves	Passeriformes	Emberezidae	<i>Oryzoborus maximiliani</i>	(Cabanis, 1851)	bicudo	PE
Aves	Aves	Passeriformes	Emberezidae	<i>Oryzoborus angolensis</i>	(Linnaeus, 1766)	curió	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Emberezidae	<i>Amaurospiza moesta</i>	(Hartlaub, 1853)	negrinho-do-mato	VU
Aves	Aves	Passeriformes	Emberezidae	<i>Passerina brissonii</i>	(Lichtenstein, 1823)	azulão	VU
Mamíferos	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Lutreolina crassicaudata</i>	(Desmarest, 1804)	cuíca d'água	CP
Mamíferos	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Monodelphis theresa</i>	(Thomas, 1921)	catita	PE
Mamíferos	Mammalia	Xenarthra	Myrmecophagidae	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	(Linnaeus, 1758)	tamanduá-bandeira	PE
Mamíferos	Mammalia	Xenarthra	Bradypodidae	<i>Bradypus torquatus</i>	(Illiger, 1811)	preguiça-de-coleira	CP
Mamíferos	Mammalia	Xenarthra	Dasypodidae	<i>Priodontes</i>	maximus (Kerr, 1792)	tatu-canastra	CP
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Chiroderma doriae</i>	(Thomas, 1891)	morcego	VU
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Artibeus cinereus</i>	(Gervais, 1856)	morcego	VU
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Diaemus youngi</i>	(Jentink, 1893)	morcego-vampiro-de-asa-branca	VU
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Lonchophylla bokermanni</i>	(Sazima et al., 1978)	morcego	VU

Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Mimon bennettii</i>	(Gray, 1838)	morcego	VU
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Mimon crenulatum</i>	(E. Geoffroy, 1810)	morcego	VU
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Platyrrhinus recifinus</i>	(Thomas, 1901)	morcego	VU
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Phylloderma stenops</i>	(Peters, 1865)	morcego	VU
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Natalidae	<i>Natalus stramineus</i>	(Gray, 1838)	morcego	EP
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Thyropteridae	<i>Thyroptera tricolor</i>	(Spix, 1823)	morcego	EP
Mamíferos	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	<i>Myotis ruber</i>	(E. Geoffroy, 1806)		VU
Mamíferos	Mammalia	Primates	Callitrichidae	<i>Callithrix aurita</i>	(É. Geoffroy in Humboldt, 1812)	sagüi-da-serra-escuro	VU
Mamíferos	Mammalia	Primates	Callitrichidae	<i>Leontopithecus rosalia</i>	(Linnaeus, 1766)	mico-leão-dourado	EP
Mamíferos	Mammalia	Primates	Cebidae	<i>Brachyteles arachnoides</i>	(É. Geoffroy, 1806)	mono-carvoeiro, muriqui	CP
Mamíferos	Mammalia	Primates	Cebidae	<i>Callicebus personatus</i>	(É. Geoffroy, 1812)	sauá, guigó	VU
Mamíferos	Mammalia	Carnivora	Mustelidae	<i>Pteronura brasiliensis</i>	(Gmelin, 1788)	ariranha	PE
Mamíferos	Mammalia	Carnivora	Felidae	<i>Leopardus pardalis</i>	(Linnaeus, 1758)	jaguaritica	VU
Mamíferos	Mammalia	Carnivora	Felidae	<i>Leopardus wiedii</i>	(Schinz, 1821)	gato-maracajá	VU
Mamíferos	Mammalia	Carnivora	Felidae	<i>Panthera onca</i>	(Linnaeus, 1758)	onça-pintada	VU
Mamíferos	Mammalia	Perissodactyla	Tapiridae	<i>Tapirus terrestris</i>	(Linnaeus, 1758)	anta, tapir	EP
Mamíferos	Mammalia	Artiodactyla	Tayassuidae	<i>Pecari tajacu</i>	(Linnaeus, 1758)	cateto, caititú	VU
Mamíferos	Mammalia	Artiodactyla	Tayassuidae	<i>Tayassu pecari</i>	(Link, 1795)	queixada, porco-domato	EP

Mamíferos	Mammalia	Artiodactyla	Cervidae	<i>Mazama americana</i>	(Erxleben, 1777)	veado-mateiro	EP
Mamíferos	Mammalia	Artiodactyla	Cervidae	<i>Mazama gouazoupira</i>	(G. Fischer, 1814)	veado-catingueiro	EP
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Muridae	<i>Blarinomys breviceps</i>	(Winge, 1887)	rato-do-mato	PE
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Muridae	<i>Phaenomys ferrugineus</i>	(Thomas, 1894)	rato-do-mato-ferrugíneo	PE
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Muridae	<i>Rhagomys rufescens</i>	(Thomas, 1886)	rato-do-mato-vermelho	PE
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Muridae	<i>Thaptomys nigrita</i>	(Lichtenstein, 1829)	rato-do-chão	VU
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Agoutidae	<i>Agouti paca</i>	(Linnaeus, 1766)	paca	VU
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Echimyidae	<i>Kannabateomys amblyonyx</i>	(Wagner, 1845)	rato-da-taquara, rato-do-bambu	VU
Mamíferos	Mammalia	Rodentia	Echimyidae	<i>Proechimys Trinomys eliasi</i>	(Pessoa, Oliveira & Reis, 1992)	rato-de-espinho	EP
Mamíferos	Mammalia	Cetacea	Balaenidae	<i>Eubalaena australis</i>	(Desmoulins, 1822)	baleia-franca	VU
Mamíferos	Mammalia	Cetacea	Balaenopteridae	<i>Balaenoptera physalus</i>	(Linnaeus, 1758)	baleia-fin	VU
Mamíferos	Mammalia	Cetacea	Balaenopteridae	<i>Balaenoptera musculus</i>	(Linnaeus, 1758)	baleia-azul	EP
Mamíferos	Mammalia	Cetacea	Balaenopteridae	<i>Balaenoptera borealis</i>	(Lesson, 1828)	baleia-sei	VU
Mamíferos	Mammalia	Cetacea	Balaenopteridae	<i>Megaptera novaeangliae</i>	(Borowski, 1781)	baleia-jubarte	VU
Mamíferos	Mammalia	Cetacea	Platanistidae	<i>Pontoporia blainvillei</i>	(Gervais & d'Orbigny, 1844)	boto-amarelo, franciscana, toninha	VU

FONTE: <http://www2.uerj.br/~imprensa/link.htm#topo>